



INFORMATIVO bancário

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



06 a 13 de outubro - Nº 700

Greve
no BB e na CEF,
dia 9, quinta-feira.
Plenária organizativa,
dia 8, quarta-feira,
19h, no Sindicato

ENTREVISTA

O sociólogo político Mauro Iasi explica o mal que o FMI causa à economia Pág. 4

ESPORTE

Vela: Sheidt pode perder a hegemonia Pág. 4

CULTURA



Esqueça da vida na Praia Branca, em Guarujá Pág. 2

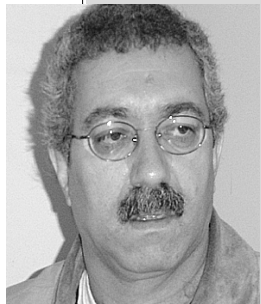
Assembléia da categoria, dia 9, quinta-feira, 19h, no Sindicato, para deliberar sobre a proposta da Fenaban e o desconto assistencial Pág. 3



PALAVRA DO PRESIDENTE

Um Forte Movimento

A proposta definitiva chegou a mesa de negociação e a executiva nacional acena com a possibilidade de aprovação. O índice e os demais pontos estão aquém do reivindicado, no entanto representa o acúmulo real de organização nacional que a categoria bancária produziu. A melhoria da proposta se deveu as mobilizações que realizamos ao longo da campanha salarial.



Pedro de Castro Júnior

Entendemos que uma grande pressão nacional dos bancários, através de um encontro nacional de massa, poderia ser um elemento importante para melhorar a proposta. No entanto

não foi essa a orientação da executiva do movimento que optou por atividades nas cidades, sem um elo nacional.

Restam algumas tarefas na Campanha Salarial: batalhar para a unidade real da categoria, ou seja, que o setor público acompanhe o índice oferecido pelos bancos privados. Outra tarefa a médio prazo, é aprofundar nosso processo de organização e discussão para construirmos um forte movimento capaz de desfazer a política de abono salarial, que ao longo dos anos tem corroído o salário da categoria. A luta continua.

Um abraço,

CULTURA

Um lugar perto do paraíso

Está chegando o verão e nesta edição nossa dica é de lazer

A Serra do Guararu, ou Rabo do Dragão, como é conhecida representa o maior conjunto de ecossistemas bem preservados da Ilha de Santo Amaro, na região leste do Guarujá. É exatamente neste local que se encontra a Praia Branca, Prainha, uma das praias mais belas de São Paulo e do Brasil.



A grande importância dos atributos naturais e beleza cênica da Serra do Guararu e da Prainha Branca resultaram no tombamento da área.

A Praia Branca situa-se

aproximadamente a 130 quilômetros de São Paulo. O mais próximo é ir por Bertioiga, Rodovia dos Imigrantes ou Anchieta, até a Piaçaguera,

sentido Guarujá, depois acesse a rodovia Rio-Santos, sentido São Sebastião, entre em Bertioiga, vá sentido balsa. Você pode optar por deixar o carro em Bertioiga ou atravessar de balsa para o Guarujá.

Outra opção é seguir pelo Guarujá pela estrada do Perequê, a trilha de acesso à Prainha é junto à banca do pedágio.

PALAVRA DOS BANCÁRIOS

Sou bancário há duas décadas e observei que nos últimos dez anos, as campanhas salariais só foram finalizadas depois de semanas de negociações e às vezes meses, com muitas manifestações da categoria, sempre enfrentando a insensibilidade e a irresponsabilidade dos banqueiros. Com isso, a categoria mostrou que não basta ser formada por bons profissionais para obter o merecido reconhecimento por parte dos patrões: é preciso também participar do sindicato. Portanto, quero deixar registrado meu clamor para que os colegas da categoria engrossem a luta por melhores salários e dignidade. Eu farei minha parte!

Para denunciar basta escrever para Av. Washington Luiz, 140 - CEP 11.050-200 - Encruzilhada/Santos-SP, ou enviar pelo e-mail: santosbancarios@uol.com.br

SAÚDE

Obesidade III Você é gordo ou magro?

Saiba calculando seu Índice de Massa Corpórea

O Índice de Massa Corpórea (IMC) é um índice aproximado do grau de obesidade de um adulto. Ele mede a relação entre peso e altura. O IMC é uma equação muito simples: divide-se o peso do indivíduo por sua altura ao quadrado. Se o número obtido for menor do que 18,5 a pessoa estará abaixo do peso saudável, já que se considera normal o resultado entre 18,5 e 24,9. Quando o índice se situa entre 25,0 e 29,9 as pessoas estão com sobrepeso, gordinhas. Acima disso, a classificação varia: entre 30,0 e 34,9 refere-se aos obesos leves; de 35,0 a 39,9, aos obesos moderados e acima de 40,0 indica um grau de obesidade que, não faz muito tempo, era chamada de obesidade mórbida. Depois, esse nome foi substituído por obesidade grau três, para torná-lo politicamente correto. Não importa se mórbida ou grau três, a obesidade constitui um problema sério de saúde.

Mas só estar com o IMC dentro da faixa ideal não significa que seu corpo está com a composição saudável. Precisamos saber mais sobre a qualidade desse peso!

Veja a fórmula para você calcular seu índice de massa corpórea:

$$IMC = \frac{\text{peso atual} - \text{em KG}}{\text{Altura}^2 \text{ (em metros)}}$$

TIRA



EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040. **Presidente:** Pedro de Castro Junior - **Secretária de Imprensa e Comunicação:** Maria Aparecida dos Santos (Cidinha) - **Edição, Textos e fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) e Maria Angélica Fernandes (Mtb 28.295). **Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.



CAMPANHA SALARIAL 2003

Sindicato convoca toda a categoria para Assembléia



Sindicato coleta assinaturas pela readmissão da bancária

A diretoria do Sindicato convoca todos os bancários (as) para deliberarem sobre a proposta oferecida pela Fenaban e o desconto assistencial, em Assembléia, dia 9 de outubro, quinta-feira, às 19h, na Av. Washington Luiz, 140. Os banqueiros acenam com 12,6% de reajuste, mais abono de R\$ 1.500,00, PLR de 80% sobre o salário mais parcela fixa de R\$ 650,00, até o limite de R\$ 4.617,00, a ser paga da seguinte maneira: 50% do valor até 10 dias úteis da assinatura do Acordo e os 50% restantes até 03 de março de 2004.

O Sindicato vem fazendo sua parte para mobilizar a categoria. Em junho, foi o pioneiro no País a organizar e eleger os delegados sindicais no Banco do Brasil (com estabilidade garantida) e Caixa Econômica Federal. Esta decisão acertada assegura pilares para a organização nos locais de trabalho. Em agosto, promoveu o ato denominado "Dia do Vermelho" na Praça Mauá, em Santos, que percorreu todas as unidades

bancárias do centro da Cidade. A manifestação teve tanta repercussão que serviu para impulsionar outras entidades bancárias a se mobilizarem. Encenou em cerca de 40 agências a peça teatral contra as metas absurdas, que desnudou o cotidiano da categoria, onde muitos sofrem assédio moral e

abusos para cumprirem metas impraticáveis. Logo após paralisou as agências da região por quatro vezes consecutivas: Cubatão, Boqueirão de Santos e São Vicente em duas ocasiões.

Portanto, agora é a vez dos bancários (as) decidirem sobre qual rumo devemos tomar.

Confira abaixo os pisos e verbas contidos na nova proposta da Fenaban:

Escritório:
R\$ 702,66

Gratificação de Caixa:
R\$ 197,06

Sal. Total de Caixa:
R\$ 992,91

OUTRAS VERBAS

Ajuda para deslocamento

noturno:
R\$ 40,25

Anuênio:
R\$ 11,47

Aux. creche/babá filhos excep.:
R\$ 143,76

Auxílio cesta alimentação:
R\$ 200,00

Auxílio refeição:
R\$ 11,67

PLR
80% + R\$ 650,00

ACONTECE

Demissão no Santander-Banespa é arbitrária

O Grupo Santander-Banespa demitiu a bancária Leila Pinho Figueiredo, funcionária concursada com 15 anos de serviço. O motivo alegado é problema administrativo, no entanto esse motivo esconde o real problema vivido pela categoria bancária: excesso de trabalho e falta de funcionários.

As mulheres parecem ser as vítimas preferidas dos banqueiros. Primeiro a Daniela, do HSBC, depois a Tatiana, do Bradesco, agora é a vez da Leila, do Banespa Santander.

Não é por acaso, pois as mulheres são a maioria da categoria. A sua obediência cultural construída na família é explorada nas instituições bancárias, assim são pressionadas a trabalhar excessivamente e a cumprir as metas para aumentar ainda mais o lucro dos patrões.

Esse grupo espanhol, um dos recordistas de lucro, que posa de moderno e comprometido com os interesses brasileiros, tem promovido nos últimos tempos inúmeras irregularidades que vêm sendo denunciadas e combatidas por nosso sindicato: jornada excessiva, câmera de TV para fiscalizar funcionários, cumprimento de metas abusivas, rateio das horas extras, enfim um processo de escravização da categoria.

O Sindicato não vai admitir demissão de funcionários concursados, que contribuíram para o crescimento do banco.



ESPORTE

Português leva risco a hegemonia de Scheidt



O brasileiro Robert Scheidt distanciou-se da liderança no Campeonato Mundial de vela e já corre o risco de ver sua hegemonia interrompida na classe Laser. Ele terminou o quarto dia de disputa mais uma vez na segunda colocação, sendo superado pelo português Gustavo Lima, que está na ponta desde a primeira regata.

Scheidt, que está atrás do heptacampeonato mundial, ficou em sexto lugar na primeira regata desta segunda-feira e terminou em terceiro na segunda prova. Gustavo Lima terminou na oitava colocação na primeira prova, um resultado que é o seu descarte até o momento, mas se recuperou e venceu a segunda regata do dia. Com isso, ele segue na liderança da competição, que está sendo realizada em Cádiz, na Espanha, com 10 pontos perdidos. Scheidt perdeu um pouco de contato e tem 16 pontos perdidos, mas ainda não desistiu do título.

"Com certeza ainda dá para conquistar o título. Chegou a hora de ir com tudo para cima. Preciso ser mais agressivo e tenho certeza de que o meu melhor dia no campeonato ainda está por vir", afirmou.

A terceira colocação é do australiano Michael Blackburn, com 25 pontos perdidos, seguido pelo norte-americano Mark Mendelblatt, com 31.

Acordo com FMI compromete economia

Mauro Iasi é professor na Faculdade de Direito São Bernardo, Mestre em sociologia política, Doutorando em política na USP, autor dos livros Aulas de Vôo e Os Dilemas de Hamlet

IB - Quais as bases do novo acordo do Brasil com o FMI?

Mauro Iasi: Primeiro que existe uma divergência entre os especialistas sobre a necessidade ou não de um novo acordo. O Presidente da República e seus ministros da área econômica tem insistido na afirmação de que não se deve "politizar" ou "ideologizar" a questão. O que isto quer dizer? Segundo eles, que esta é uma questão "técnica", ou seja, que se as contas não fecharem, ou houver perigo fiscal, comprometimento da capacidade de manter os pagamentos, ainda que potencial, deve-se fazer um acordo, caso contrário, o tal "equilíbrio" monetário e fiscal se mantenha, a economia volte a crescer, a capacidade de produzir superávites primários permaneça, então não seria necessário um novo acordo.

Na verdade não é bem isto o que ocorre. A relação com o FMI, como de resto toda a dinâmica do endividamento, é profundamente política uma vez que diz respeito à dinâmica de interesses em luta. "Ideologizar" a questão é mascarar estes interesses como se fosse uma mera questão técnica. As bases para este novo acordo, dizem, são diferentes, principalmente na possibilidade de inclusão das chamadas metas sociais. Aqui também opera a ideologização. Novas bases para valer são aquelas que estão sendo apresentadas pela Argentina, ou seja, suspender o pagamento, priorizar os custos internos com salários e recuperação da economia do país e propor pagar apenas 25% da dívida.



IB - Quais as consequências diretas para a economia?

Mauro Iasi: A principal consequência de uma renovação do acordo com o FMI é o comprometimento da capacidade do governo cumprir de fato com seu programa de reformas profundas que permitissem um novo patamar para a economia e a sociedade brasileira. Enquanto a economia brasileira servir de fonte de recursos para os banqueiros internacionais, faltarão os recursos para enfrentarmos a questão da reforma agrária, para equipar o país de uma infra-estrutura adequada para um desenvolvimento auto-sustentado do ponto de vista ecológico e produtivo, não se enfrentarão de fato as demandas urgentes por moradia, por educação e saúde pública de qualidade, de desenvolvimento científico e tecnológico e tudo o mais.

Uma prova de que os interesses são conflitantes é o fato de que todas as metas cumpridas com o FMI não produzem, e isto desde os últimos três presiden-

tes, a retomada do crescimento em bases independentes. Hoje vemos isto claramente: o risco Brasil cai, o dólar está estabilizado, os pagamentos em dia, a inflação sobre controle, os superávites garantido, mas em compensação o emprego na indústria cai pelo sexto mês seguido, o poder de compra real dos salários caiu de 16% à 25%, a concentração de renda e de propriedade aumentou, e nossa perspectiva é que vamos fazer um novo acordo que sempre é apresentado como o último, o que é falso.

IB - Quais seriam as consequências caso o Brasil não assinasse um novo acordo?

Mauro Iasi: O Brasil pode não assinar o novo acordo, pelo menos é o que o governo está dizendo. Isto pode estar disfarçado de uma questão técnica ou pode ser uma afirmação de soberania. Por enquanto não é isto que parece estar no horizonte. O senhor Horst Köhler, do FMI, ao ser convidado por Palocci para que o Fundo participasse junto com o governo do processo de decisão sobre a possibilidade e os termos de um novo acordo, disse que isto era uma verdadeira prova de "soberania". Não vejo como. Soberania seria o governo definir o que interessa à maioria da população deste país sem ser subserviente aos interesses de banqueiros que obtiveram lucros astronômicos nas últimas décadas.

A entrevista na íntegra você pode encontrar no site do Sindicato: www.santosbancarios.com.br

AGENDA SINDICAL

Dia 11/10 - Festa do Dia da Criança, das 14h às 18h, no Ginásio Poliesportivo Antonio Guarnieri - Morro da Nova Cintra - Av. Santista, 790.

Até o dia 20/10 - O Comitê Intersindical de Cultura promove o Concurso Calouros da Poesia a todos os trabalhadores sindicalizados. Os interessados poderão fazer as inscrições até o dia 20 de outubro, no Sindicato dos Bancários, Av. Washington Luiz, 140.

Até o dia 15/10 - Estão abertas as inscrições para concorrer na eleição dos representantes da CIPA 4 da Nossa Caixa do Serag/Ag. Santos. O pleito ocorrerá dia 23 e a divulgação em 27/10/03. A eleição será por meio eletrônico.